

Título

*A conservação do património musical regional, através da educação –
O Processo de Regionalização do Currículo de Educação Musical (2.º Ciclo), na Região
Autónoma da Madeira*

Autor

Paulo Esteireiro, Coordenador do Centro de Investigação e Documentação do Gabinete
Coordenador de Educação Artística (Madeira)

Em 2002, o Gabinete Coordenador de Educação Artística da Madeira (GCEA) decidiu dar início a um processo de regionalização do currículo de educação musical no 2.º ciclo do ensino básico. A decisão foi tomada no seio do I Encontro Regional dos Professores de Educação Musical da Madeira. Os objectivos principais da regionalização eram três: (1) Inserir no currículo práticas musicais que ajudassem o aluno a se integrar nas estruturas sociais que o rodeiam; (2) conservar o património musical madeirense, disperso por várias fontes e em risco de se perder, através da educação, e (3) fortificar a identidade regional, numa época de forte globalização económica e cultural, tendo o Secretário Regional de Educação da Madeira, então presente no Encontro, autorizado a regionalização de 30% dos conteúdos do currículo nacional.

O projecto de regionalização atravessou então várias etapas e no último ano lectivo 2006/07 foi alargado a todas as escolas da Região Autónoma da Madeira, após dois anos de experiências em Escolas-Piloto.

Estruturámos esta comunicação em quatro etapas, de modo a facilitar a compreensão global do trabalho desenvolvido pelo GCEA, ao longo deste processo de regionalização do currículo:

1. Enquadramento teórico e legal: apresentação do enquadramento que motivou o início do processo de regionalização do currículo;
2. Pesquisa e construção de conteúdos regionais: apresentação do modo como se produziu um documento curricular orientador – um livro acompanhado de dois CDs –, com dois módulos temáticos madeirenses.
3. Criação de propostas de actividade e implementação em Escolas: apresentação do processo de criação de propostas de actividade, passando pela sua experimentação em escolas-piloto, até à formação de todos os professores de

educação musical da RAM e acompanhamento da implementação em todas as escolas.

Conclusões – resultados obtidos: síntese dos principais resultados obtidos até ao momento. De uma forma sintética, os principais resultados obtidos até ao momento por este projecto de regionalização são bastante motivadores:

- a. Material curricular regional e conservação do património musical:
 - i. Editou-se um livro didáctico com dois CDs, onde constam 22 propostas de actividade com exemplos musicais madeirenses – em partitura e em gravação áudio –, que são acompanhados de vários textos de apoio. A anterior lacuna de falta de documentação sistemática e compilada sobre a música madeirense, num só documento, foi assim colmatada com esta edição. Deste modo, desaparece um dos principais argumentos que defendia a impossibilidade de ensinar música madeirense nas aulas de educação musical, com base na premissa da inexistência de livros sistemáticos sobre o panorama musical madeirense.
 - ii. O património musical regional foi recuperado e conservado através de um instrumento educativo fundamental que é o currículo. Assim, numa época em que a música e os músicos madeirenses têm dificuldade de sobreviver num mundo cultural extremamente competitivo no plano global, a opção por inserir conteúdos regionais no currículo escolar é uma importante solução para a conservação do património musical regional.
- b. Professores:
 - i. Os professores receberam formação sobre a música madeirense, tendo aprendido a realizar 22 propostas de actividade originais com conteúdos regionais, desaparecendo outro dos principais argumentos contra a regionalização: falta de formação dos professores neste domínio.
 - ii. Os professores demonstraram satisfação pelo facto do projecto incentivar e permitir o contacto com os colegas de todas as escolas do 2.º ciclo da RAM, com todas as consequências positivas de partilhas de experiências e aumento do espírito de classe. Este foi

um resultado que era inesperado no início do início do projecto, mas que se tornou evidente nos encontros realizados com os professores.

c. Alunos (que participaram na experiência-piloto):

- i. Foram incentivados para a investigação das tradições familiares, junto de pais e avós, sendo plausível concluir que o projecto contribuiu para uma maior aproximação da família aos trabalhos escolares do aluno, no domínio da educação musical. Além disso, incentiva-se a ideia que os conhecimentos familiares são importantes na educação escolar.
- ii. Praticaram as músicas que muitos dos seus pais e avós aprenderam, tendo o projecto fomentado a identidade regional do aluno e o sentimento de pertença a uma comunidade. No plano musical, a distância entre filhos e pais ou entre avós e netos é diminuída, criando-se assim pontos de identidade culturais entre gerações.
- iii. Tiveram conhecimento e contacto com músicos madeirenses amadores e profissionais, que actuam nas Igrejas, Teatros, Hotéis e outras instituições sociais da sua região, onde se realizam actividades musicais. Assim, criaram-se pontes entre, por um lado, os músicos e as estruturas sociais com actividades musicais e, por outro lado, os alunos e a comunidade escolar.

d. Organização

- i. O problema do «binómio curricular» foi resolvido por uma mediação da Direcção Regional de Educação (Madeira), através do Gabinete Coordenador de Educação Artística, que construiu materiais curriculares regionais, complexos de realizar pelas escolas individualmente, com as actuais orgânicas escolares. Depositar unicamente nas escolas a responsabilidade de criar projectos curriculares locais é uma solução que não tem em consideração as dificuldades vividas pelas escolas de menor dimensão (com poucos professores em cada domínio), além de desvalorizar a importância da colaboração e troca de experiências entre os professores de escolas diferentes. A supervisão de uma entidade regional é, segundo a nossa experiência, uma solução viável para este problema da «descentralização curricular».